



SingAzul

JULHO-AGÔSTO 1952

ANO XXV - N.º 260



SEMPRE É TEMPO PARA SE SER CORTÊS

E' agradável e confortador usar o telefone e ouvir do outro lado da linha uma voz delicada, viva e cortês. Pode ser a "Voz com um Sorriso" da telefonista, ou a voz de um amigo, de um freguês. Ou mesmo uma voz estranha, que se ouve e se julga pela primeira vez.

Qualquer momento é sempre tempo para se ser cortês e atencioso, principalmente ao telefone. E agora, nestas horas trepidantes da vida atual, esta cortezia é duplamente apreciada.

Seja cortês ao usar o telefone.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

SERVIÇO DE RÁDIO

LIGAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERESTADUAIS

EM Setembro de 1931 a Companhia Rádio Internacional do Brasil, mais conhecida como Radional e a Companhia Radiotelegráfica Brasileira, mais conhecida como Radiobrás, acordaram, com a Companhia Telephonica Brasileira, o serviço radiotelefônico em tráfego mútuo.

Antes dessa data a Radiobrás já tinha seu serviço internacional aberto ao público, de suas cabines, para um determinado número de países.

As estações transmissoras e receptoras dessas duas Companhias, localizadas na zona rural do Distrito Federal, estão ligadas ao sistema central

ternacionais de seus escritórios e de suas residências.

O serviço rádio internacional, através da Companhia Rádio Internacional do Brasil, é manipulado, em instalações apropriadas, por pessoal do quadro da C.T.B. dirigido pela Administração do Tráfego do Distrito Federal.

Já o serviço rádio internacional através da Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) é manipulado pelo pessoal dessa Companhia, no Rio de Janeiro, embora através da rede da C.T.B. nas ligações radiotelefônicas.



Mesa do serviço de rádio internacional e interestadual, situada no prédio de estações da rua Alexandre Mackenzie no Rio de Janeiro.



através de linhas-troncos da rede da Companhia Telephonica Brasileira.

O tráfego mútuo possibilitou a todos os assinantes da C.T.B. e das Companhias Telefônicas independentes que já tinham tráfego mútuo com a C.T.B., nos territórios dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal, estabelecerem suas ligações in-

O serviço inaugurado em 1931 possuía duas posições com três telefonistas. Dez anos depois, em 1941, já eram precisas seis telefonistas, operando seis posições, e em Dezembro de 1951 o serviço era feito em 10 posições por 36 telefonistas e outros funcionários de Tráfego necessários ao serviço. Quando inaugurado, o serviço era feito com 14 países, a saber: — Argentina,

Uruguai, Chile, E. U. da América do Norte, Canadá, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Áustria, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Austrália. De então para cá outros países foram se juntando à rede da Radional: em 1932, três; em 1933, onze; em 1934, trinta e um; em 1936, sete; em 1937, um. A última guerra impediu que outros países fossem alcançados pela vasta rede da Radional, mas já este ano três pontos mais eram anexados à rede: Ilhas Mindanau, Madeira e Açores.

Além de ligar os cinco continentes, a Radional apanha ainda 22 dos maiores transatlânticos, dos quais, de suas cabines, os passageiros podem se comunicar com toda a rede rádio internacional.

O serviço internacional aumenta de ano para ano. Em 1951 foram registradas 137 chamadas e completadas 126. Em 1941 o número de chamadas registradas foi 1210, sendo completadas 1049. Em 1951 registraram-se 7907 chamadas e completaram-se 6210, ou sejam 78,5% de chamadas completadas. Já este ano, até Junho, as chamadas registradas eram em número de 6931 contra 5621 completadas, ou sejam 81,1%.

A maioria dos canais-rádio são independentes entre si, o que facilita completar apreciável número de ligações simultâneas; todavia, há alguns canais móveis que são ligados, em horários certos, para países onde o movimento de chamadas é menor.

Os 4 canais entre Rio de Janeiro e Nova York podem funcionar 22 horas por dia, isto é, das 6 horas de um dia até às 4 horas do dia imediato.

Os 2 canais entre Rio de Janeiro e Buenos Aires funcionam 16 horas por dia, das 8 às 24 horas.

Os volumes de tráfego para alguns países justificam maior tempo de canais ligados em cada dia. Assim, temos Cuba com 4 1/2 horas, Alemanha (ocidental) 4 horas, Suíça 3 1/2 horas e muitos outros com menor tempo de conexão rádio.

Um dos problemas peculiares ao serviço rádio internacional reside na diferença de horas, segundo a posição geográfica de cada país, em relação a fuso GMT (tempo no meridiano Greenwich). A maior diferença para *mais*, dos países atualmente ligados ao serviço rádio internacional, é na zona oriental da Austrália, Melbourne e Sídney, com 13 horas, em relação a hora do Rio de Janeiro.

Vancouver (Canadá) e São Francisco (Estados Unidos) são as duas localidades com a maior diferença para *menos* sobre a hora do Rio de Janeiro, pois devemos diminuir 5 horas da hora do Rio.

A língua oficial no serviço rádio internacional é a inglesa; todavia, no Rio de Janeiro, a equipe de telefonistas internacionais, em seu conjunto, fala 14 línguas: - Inglês, Francês, Espanhol, Sirio, Alemão, Húngaro, Finlandês, Rumeno, Russo, Idish, Italiano, Polonês, Hebraico e Árabe, o que facilita, sobremaneira, esclarecimentos para boa compreensão com suas colegas de outros países.

SERVIÇO RADIOESTADUAL

Também alguns Estados são alcançados por nossos telefones, através da rede sem fio da Radional.

Este serviço, que começou em 1944, para as cidades de Pôrto Alegre e Curitiba, se estende hoje às cidades de Recife, Salvador, Natal, Bahia e Fortaleza, instalado em 1945; Manaus, em 1946; Aracajú e Cuiabá, em 1950; Macapá, S. Luís e Maceió, em 1951 e, este ano, Campina Grande e Pôrto Velho.

Quase todas as Companhias Telefônicas, operando no Brasil, estão em tráfego mútuo com a Radional.

Assim, um assinante da Companhia Telefônica Nacional, em Caxias (Rio Grande do Sul), pode pedir uma ligação para um assinante da Companhia Telephonica Brasileira em Belo Horizonte. Caxias-Pôrto Alegre circuito telefônico; Pôrto Alegre-Rio; canal rádio e Rio-Belo Horizonte circuito telefônico.

Assim como no exemplo acima, os assinantes da C.T.B. recebem e expedem chamadas de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Distrito Federal, de e para os assinantes Pernambucanos, Baianos, Paranaenses, Rio Grandenses, Paraibanos, Paraenses e demais Estados ligados.

Em 1944 foram registradas 1408 chamadas e completadas 1164 e no ano passado o número de chamadas registradas subiu a 13.334, das quais 10.046 foram completadas. Já este ano, até Junho, o número de chamadas registradas subiu a 11.952, das quais 9.496 foram completadas.

O número de posições que na data da inauguração, em 1944, era de 9, com 12 empregadas, sobe hoje a 4, com 45 empregadas.



Conferência no Departamento Geral da Rêde

OS Superintendentes de Departamentos da Rêde e os Superintendentes da Rêde de Divisão estiveram presentes a uma conferência de dois dias no Rio, em 15 e 16 de Abril último, convocada por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral da Rêde, afim de examinarem o progresso que está sendo obtido no serviço e reverem o programa deste ano em face de certas alterações que se tornaram necessárias.

Cada um dos presentes estava preparado para iniciar a discussão de um assunto previamente designado, resultando daí numa sessão bastante informativa. Foram discutidos itens de interesse geral sobre operação do Departamento Geral da Rêde, tendo ficado estabelecidos programas e objetivos para meses vindouros.

O controle das despesas de conservação foi um dos assuntos relacionados dos mais importantes. Gráficos simples, porém bastante elucidativos, foram usados para mostrar exatamente as despesas que estão sendo feitas, o que facilitou a determinação de providências a serem tomadas para equilíbrio dessas despesas.

Logo a seguir foram salientadas as dificuldades que deverão aparecer e para as quais todos deverão estar de sobreaviso quando surgir facilidade para serem atendidos milhares de pedidos de prováveis assinantes.

Outros assuntos, que receberam também atenção especial: melhor serviço ao assinante; redução do número de relatórios; métodos melhorados de relatar defeitos re-

ferentes à rêde interurbana; esforço de cooperação para tornar a operação de discagem com frequência de voz mais eficiente; necessidade de preparar dirigentes; melhoria de relações com o público; serviço mais eficiente das mesas de exames; preparação para a instalação e conservação dos sistemas de cabo coaxial e micro-ondas que fornecem centenas de circuitos interurbanos adicionais e muitos problemas correlativos de conservação; perspectivas presentes e futuras dos acréscimos na rêde e a necessidade de estreita cooperação entre os Departamentos da Rêde de Divisão e o Departamento de Estudos da Rêde a fim de ser obtida toda a vantagem das facilidades que surgirem; uso econômico de veículos.

T. D. Christian foi chamado repetidas vezes para atender a assuntos urgentes.

H. E. Smith, Consultor Técnico do Departamento Geral da Rêde, que presidiu os trabalhos durante a ausência de T. D. Christian, dado seu profundo conhecimento dos serviços telefônicos, fez com que todos estivessem atentos e interessados pela discussão dos assuntos. Suas palavras de encerramento deixaram bem claro que o benefício resultante da conferência dependeria do modo como as soluções para os assuntos debatidos fossem transmitidas e postas em execução.

No "cliché" acima aparece T. D. Christian ladeado de J. Ter Sarkisoff, L. J. Goulart, R. C. Darbilly, W. P. Cunha, G. W. Grange, à sua esquerda, e P. A. Applegate, P. Salatini, H. E. Smith, C. J. McKee, M. Liberalli, à sua direita.



VIAJANTES

E. Evetts, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral do Pessoal; José Luiz Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos e A. Cabral de Mello, Contador da Renda, regressaram a 16 de Agosto de uma viagem de férias à Europa, onde os três, em companhia de

suas exmas. espôsas, visitaram vários países do velho continente.

A chegada dos três estimados viajantes realizou-se no Cais do Pôrto, e foi muito concorrida por parte de parentes, amigos e companheiros que muita satisfação tiveram em vê-los de volta ao serviço.

S. SEBASTIÃO DO PARAÍSO



GRUPO tirado em S. Sebastião do Paraíso, por ocasião da entrega do emblema de 25 anos de serviço a Manoel Moreno Navarro, da Rêde, da mesma cidade.

No momento da entrega falou José Candido de Souza, Chefe de Zona da Rêde, enaltecendo as qualidades de bom empregado do homenageado.



Alvaro de Oliveira recebendo o emblema de ouro e rubi das mãos do Cel. Malvino Reis Netto

Veterano do Departamento Comercial

ALVARO de Oliveira, escriturário do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, completou em Julho último, 35 anos de bons serviços à C. T. B.

O emblema de ouro e rubi foi-lhe entregue pelo Cel. Malvino Reis Netto, Superintendente Geral Comercial, em presença de numerosos funcionários.



VETERANA DO TRÁFEGO

D. Perolina Darbilly Cardoso, escriturária da Secção de Designações, comple-

tou no dia 26 de Julho deste ano 25 anos de bons serviços prestados à C.T.B. D. Perolina recebeu o emblema de ouro e rubi das mãos de J. Gandara Martins, representando J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego do D. Federal, que aproveitou

o ensejo para ressaltar os méritos da veterana. A esse ato compareceram chefes, colegas e amigos da homenageada, tendo D. Perolina oferecido a todos uma mesa de doces. O clichê acima mostra um aspecto da solenidade.



Páscoa dos funcionários de Belo Horizonte e Barbacena

Realizou-se a 20 de Abril último a Páscoa dos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, em Belo Horizonte, contando com a participação de grande número de funcionários e suas exmas. famílias. Para esse

dia, foi organizado um tríduo preparatório, pregado pelo Revmo. Padre Willian Silva, que abordou os temas: "Páscoa, Eucaristia e Missa".

Na mesma data realizou-se também a Páscoa dos Funcionários dos

Centros de Barbacena, Curvelo, Conselheiro Lafaiete, Itabira, Oliveira, Santa Bárbara, São João Del Rei e Sete Lagoas. Publicamos na página seguinte um grupo dos funcionários de Barbacena.



Grupo de funcionários e suas famílias que celebraram a Páscoa em Barbacena



O benefício das vacinas

SPES — S. PAULO

AS crianças, pela sua maior susceptibilidade e menor resistência, pagam mais pesado tributo às infecções. No entanto, para evitar a maioria dessas mortíferas doenças, como a tuberculose, a varíola, a coqueluche, a difteria, etc., existem armas seguras representadas pelas vacinas. As estatísticas vêm provando todos os dias que a mortalidade infantil causada por esses males tem sofrido uma redução de mais de 50 por cento. A ignorância, a negligência e o infundado receio dos pais quanto à imunização dos filhos podem ser considerados, diante disso, verdadeiros crimes. Nada lhes custa levar os filhos a um Centro de Saúde ou Posto de Higiene a fim de lhes serem aplicadas as vacinas que evitarão a incidência daquelas doenças sobre os pequeninos.

Influência dos alimentos

SPES — S. PAULO

SEGUNDO um investigador suéco, os diferentes alimentos influem nas características das graças humanas. Depois de inúmeras observações chegou êle à seguinte conclusão: os mingaus tornam lenta a inteligência, enquanto que os ovos a desenvolvem; a carne de carneiro produz melancolia em quem a comer; a de porco torna as pessoas pessimistas e a de vaca empresta audácia; por fim, as pessoas já por si enfezadas, devem evitar a carne de pato, que produz mau humor...

Devemos, assim, equilibrar as nossas refeições de modo a constituí-las dos alimentos indispensáveis à boa nutrição.



VETERANOS DE VARGINHA — Os funcionários do Distrito B-4, zona 2, José Vieira de Carvalho, Eduardo Pereira Teixeira e Natalino Nogueira Soares, com 20 anos de serviço os dois primeiros e 10 anos o último, receberam em Junho último seus emblemas, numa reunião realizada em Varginha, sul de Minas.





Grupo dos veteranos entre os Chefes de Secção, representantes de outros Departamentos e colegas de serviço

Departamento da Rêde – D. Federal

ENTREGA DE EMBLEMAS

Em 18 de Junho último, realizou-se a entrega de emblemas aos veteranos do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal.

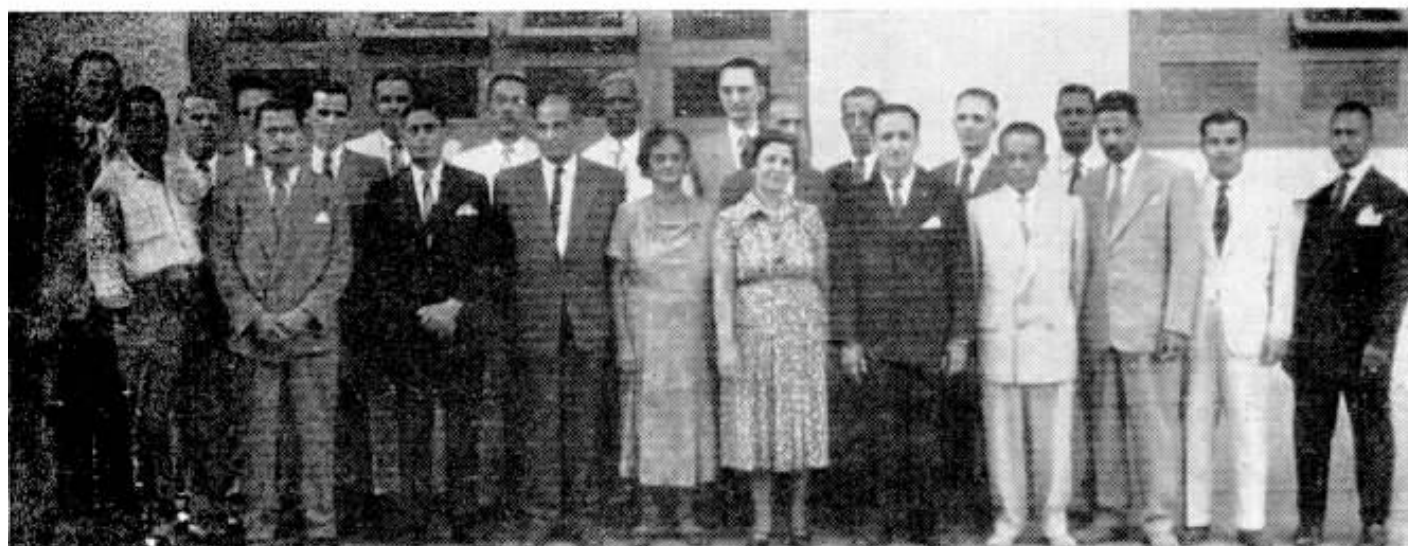
A solenidade efetuou-se na Cancela e foi presidida por R. C. Leal, substituindo L. J. Goulart, Superintendente do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, que se encontrava em férias, mas que apesar disso compareceu para agradecer a presença de todos os seus auxiliares e amigos.

Compareceram também Wilson P. Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde, que agradeceu a pre-

ça de todos, em nome de T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral da Rêde, que por motivo de viagem não pôde comparecer; Aldo Alves da Rocha, Superintendente do Pessoal das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, representantes dos Deptos. Comercial e Jurídico, Chefes de Secções, etc.

Aristides Vaz Machado, Eurico Vidal Martins, Maria de Lourdes Appelt, Oswaldina Coutinho, Pompílio Antonio Guimarães e Izabel Villa Guimarães receberam o emblema de ouro e esmeralda correspondente aos 30 anos de bons serviços.

Grupo das veteranas entre seus Chefes e colegas de Secção



COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

TENDO terminado a 31 de Julho último o mandato dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Companhia Telephonica Brasileira, respectivamente, para as Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual e para as Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, foram nomeados os membros que formarão as Comissões para o período de 1 de Agosto de 1952 a 31 de Julho de 1953:

1. C.I.P.A. DAS DIVISÕES DO DISTRITO FEDERAL E TRI-ESTADUAL

E. Evetts — Presidente; Victor Keller — Superintendente e representante do Departamento Geral Comercial; A. Duncan — Secretário e representante do Departamento Geral do Pessoal; Dr. Arthur A. Oliveira Lima — Médico; Renato J. M. Fiuza — Engenheiro e representante do Departamento Geral de Engenharia; R. Paterson-Wheeler — Engenheiro de Segurança do Trabalho, representante das Companhias Associadas.

Representantes de Departamentos:

Wilson P. Cunha — Departamento Geral da Rede; Edgar de Faria Zambrano — Departamento Geral do Tráfego; J. C. Rodrigues — Departamento Geral da Contabilidade; Jair Ramos da Costa — Departamento Geral de Suprimentos.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro: Emilio Alberto Tolner, Waldemar Pires de Lima, Marçal de Albuquerque Filho, Milton Gomes Alverca e José dos Santos Araujo Carvalho.

2. C.I.P.A. DAS DIVISÕES DE SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO

Lauro Leite de Souza — Presidente; Pedro Salatini — Superintendente e representante dos Departamentos da Divisão do Interior; Waldemar Stanicia — Secretário e representante do Departamento do Pes-

soal; Dr. Eurico Bastos — Médico e Mário Lourenço Viera — Engenheiro.

Receberam ainda emblemas os seguintes funcionários: Com 25 anos — emblema de ouro: Adelino Tavares de Souza, Alvina Amaral Silveira, Annibal Moreira Cabral, Archimimo Santa Rita, Euzebio da Costa Gama, Hello Soares, Joventino Telles de Menezes, Manoel Paiva, Milton Pinto Bittencourt, Nelson da Silva Barroso e Ovidio Almeida e Silva. Com 20 anos — emblema

BRAZILIAN TRACTION LIGHT & POWER CO. LTD.

ORGANIZAÇÃO

O Sr. G. R. F. Troop deixou as funções de Tesoureiro e foi nomeado Vice-Presidente-Finanças, diretamente subordinado ao Presidente.

O Sr. R. E. Spence deixou as funções de Assistente do Tesoureiro e foi nomeado Tesoureiro, diretamente subordinado ao Vice-Presidente-Finanças.

O lugar de Controlador do Orçamento foi abolido.

O Sr. A. R. G. Ament foi nomeado Diretor da Administração, subordinado ao Vice-Presidente — Administração.

Foi criado o lugar de Controlador e este, quando nomeado, ficará diretamente subordinado ao Vice-Presidente — Finanças.

A partir de 7 de Maio último, o Sr. Hugh McD. Henry foi transferido do Departamento da Contabilidade, para ficar adido ao escritório do Sr. M. G. Glassco, Assistente Executivo Geral.

soal; Dr. Eurico Bastos — Médico e Mário Lourenço Viera — Engenheiro.

Representantes de Departamentos:

Nicoláu Aquilino — Departamento Comercial da Divisão de São Paulo; P. A. Applegate — Departamento da Rede da Divisão de São Paulo; Glauco G. Pontes — Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo e C. Dale — Departamento de Suprimentos da Divisão de São Paulo.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo: Alexandre Salatini, Mário Mannini, Raphael Luzzi e João Carnavale.

As Comissões Internas e de Prevenção de Acidentes funcionarão articuladas com o Departamento Geral do Pessoal.

de prata: Alfredo Martins de Almeida, Claudionor Gomes Machado, Edgard Marques Coelho, Laurindo Antonio de Carvalho e Wilfred Godwin Williams. Com 10 anos — emblema de bronze: Angela Maria Victoria Mazza, Antonio Alves da Costa, Durval Amancio Ferreira, João Lima, José Martins Gonçalves e Sady Nunes de Oliveira.

D. FELICIDADE

De OCTAVIO MANO — Departamento do Tráfego — Distrito Federal

D. Felicidade! Quem não a conhece, pelo menos, de nome?

Ela existe, entretanto, em toda parte, em todos os corações e sob variadas formas.

Muitas pessoas que se lamentam e se desesperam e lançam aos céus palavras amargas e imprecações nem se apercebem — pobres cotadas — que dentro delas próprias existe o remédio que pode amainar as tempestades, transformar o lamento em exaltação e sublimar os pensamentos que dão formas tão feias às palavras e gestos...

E esse remédio, nós mesmos podemos produzir na quantidade que quisermos, e quando o necessitamos: chamemo-lo pelo nome prosaico de D. Felicidade.

Mas esta senhora é muito prudente e muito sensível. A menor desfeita vira-nos as costas e se fecha em seu mutismo.

É, porém, bondosa e tolerante. Conhecendo bem a sua força e a sua origem — pois é centelha divina que anima nossos corações — não se preocupa com a ingratidão e a incompreensão humana e volta a nos animar tão cedo seja solicitada. Cônsua de sua importância e de sua imprescindível cooperação no bem estar da vida humana, ela se deixa repelir ou atrair pelo irrequieto espírito humano, que se compraz em chorar quando pode sorrir, a mal-dizer quando deve louvar, e a sofrer em vez de se alegrar.

Quantas pessoas há que se lamentam, tendo em seu derredor todos os elementos para serem felizes?

E quantas e quantas procuram incutir nos outros a sua infelicidade, como prova de mau gosto, egoísmo ou ignorância!...

D. Felicidade não distingue o pobre do potentado, nem o bonito do feio, nem o preto do branco. Ela trata indistintamente a todos com o mesmo carinho, com a mesma boa vontade e paciência. Tem a chave de todos os lares e de todos os lugares onde vive o ser humano.

Quer queiramos, quer não, ela vive dentro de nós, como parte integrante de nossa vida. Nós mesmos, com o egoísmo e o preconceito em que nos emaranhamos, é que a fazemos abandonar os seus desígnios deixando-nos, como crianças que não sabem o que querem, entregues ao desespero, ao desânimo, à derrota, enfim!

Durma em aposento arejado

SPES — S. Paulo

O fato tão comum de se dormir em quartos hermeticamente fechados, embora impeça a entrada de assaltantes, permite a penetração, em nosso organismo, de ladrões que virão roubar nosso tesouro mais precioso: a saúde.

A permanência de mais de uma pessoa em um quarto de pequenas dimensões, durante oito horas ou mais, vicia o ar e obriga os pulmões a trabalharem numa atmosfera não propícia, que acabará por enfraquecê-los.

Um resfriado forte, pois, pode então ser o começo de um mal fatal. A tuberculose poderá tomar conta rapidamente deste organismo enfraquecido que já não poderá resistir.

Durma de janelas abertas para fortalecer seus pulmões e purificar o seu sangue.

★

Use com parcimônia

SPES — S. Paulo

HABITO altamente prejudicial e perigoso para a saúde é o ingerir comprimidos analgésicos para aliviar dores impertinentes, a fim de que, momentaneamente, elas não perturbem afazeres ou distrações. É necessário compreender que a dor não constitui causa mas consequência de alguma enfermidade. Se alguma dor existe em qualquer parte do corpo, é que algo não vai bem no organismo. É, portanto, aconselhável consultar o médico para averiguar as causas das dores, ao invés de engulir comprimidos sedativos, que absorvidos em quantidades excessivas podem trazer sérios distúrbios orgânicos, intoxicando e provocando lesões em órgãos importantes, como o fígado, os rins e o coração.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXV

JULHO-AGOSTO 1952

N.º 260

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

Estatística Mundial de Telefones

DADOS estatísticos ultimamente publicados sobre o movimento mundial de telefones em 1951 demonstram que em 31 de Dezembro desse ano existiam no mundo 74.800.000 telefones, assim distribuídos:

América do Norte	45.933.800	ou	61,4%
América Central	555.000	ou	0,7%
América do Sul	1.815.000	ou	2,4%
Europa	21.300.000	ou	28,5%
África	895.200	ou	1,2%
Ásia	2.655.000	ou	3,6%
Oceania	1.646.000	ou	2,2%
	<hr/>		
	74.800.000		

Desse total, apenas 51.209.600 aparelhos são automáticos. É a América do Sul que possui a maior percentagem de aparelhos automáticos: figura com 74,7% de aparelhos desse tipo, quando nos Estados Unidos somente 30.170.000 telefones, dos 43.003.832 que já existem, são automáticos, representando uma percentagem de 70,2%.

Na América do Sul, a Argentina figura em primeiro lugar com um total de 798.391 telefones e o Brasil a seguir com 549.700, dos quais 467.123 pertencem à nossa Companhia.



A ESCASSEZ DO COBRE

O ano passado, as companhias do Bell System nos Estados Unidos pediram 73.000 toneladas de cobre para seu consumo, mas só receberam 54.000. Para o primeiro trimestre de 1952, os pedidos de cobre foram cortados de 25%.

O número de pedidos para telefones é em toda a nação americana de cerca de 800.000

A situação está chegando a um ponto crítico, pois se os pedidos de telefones aumentam e continua a falta de certos materiais, haverá, certamente um milhão de pessoas esperando telefones em fins de 1952.

Para fazer face à esta situação, os Laboratórios do Bell System estão procurando reduzir o cobre usado nos cabos condutores. Calcula-se que pelo menos 3.000 toneladas de cobre podem ser economizadas em 1952.

Já se fala que um novo cabo de 400 pares, fio 19, empregando alumínio em vez de cobre nos condutores, está sendo experimentado. O fio 19 de alumínio pode dar uma transmissão igual ao de 22, de cobre.

O diâmetro do novo cabo não irá além da medida padrão, ou seja 2,60 polegadas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

PETER Frederick Webb foi, a partir de 1.º de Agosto, confirmado no cargo de Chefe de Secção, continuando na Chefia da Secção de Aplicações Especiais e Práticas, subordinado ao Engenheiro de Conservação.

Reginaldo Gliosci foi, a partir de 1.º de Agosto, confirmado no cargo de Chefe de Secção, continuando na Chefia da Secção de Conservação das Estações Automáticas e Manuais, subordinado ao Engenheiro de Conservação.

A partir de 1.º de Agosto, o Departamento do Laboratório passou a ter a seguinte organização:

Laboratório de Equipamento e Transmissão ficou a cargo de Manuel Freire Castilla, Chefe de Secção.

Laboratório de Ensaios de Material continuará a cargo de Carlos Jannarelli, Chefe de Secção.

Secção de Circuitos e Aparelhos, continuará a cargo de Sylvio Armbrust, Chefe de Secção.

Foram extintas as seguintes Secções: Secção de Estudos, Exames e Provas e Secção de Ensaios Mecânicos e Químicos.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Agosto, a Secção de Estudos do Tráfego da Divisão de São Paulo foi dividida em duas Secções, do seguinte modo:

Secção de Estudos do Tráfego — Divisão de São Paulo.

Secção de Estudos do Tráfego — Divisão do Interior de São Paulo.

Elisário Pinto Lima, Chefe de Secção, foi designado para chefiar a primeira dessas Secções, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo.

Otto Marques Pinheiro, Chefe de Secção, em comissão, foi designado para chefiar a Secção de Estudos do Tráfego — Divisão do Interior de São Paulo — ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo.

E. J. Guengerich é, a partir de 1.º de Agosto, nomeado Consultor Técnico do Departamento Geral do Tráfego, com função em todas as Divisões, subordinado ao Superintendente Geral do Tráfego.

Nessa mesma função, E. J. Guengerich atuará como Consultor junto ao Superintendente Geral do Tráfego, nos problemas de organização, técnicos e administrativos, relacionados com este Departamento Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

PLINIO O. Freitas foi, a partir de 1.º de Junho, nomeado Chefe de Secção, com exercício na Secção de Despachos Alfandegários, subordinado ao Superintendente de Suprimentos da Divisão de S. Paulo.

REDE LOCAL EM INDIANA — SAO PAULO

FOI inaugurada, no dia 15 de Agosto, a rede local de batéria central de Indiana, localidade situada no município do mesmo nome, no Estado de São Paulo, e pertencente à Empresa Telefônica Paulista, com a qual a C. T. B. tem tráfego mútuo.

Na mesma data, o circuito interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, que liga Presidente Prudente a Indiana, foi desligado, em Indiana, do Pôsto Telefônico de Serviço Interurbano, da Companhia Telephonica Brasileira, e ligado à mesa de ba-

teria central da Empresa Telefônica Paulista, sendo então desligado e retirado o Pôsto Telefônico da Companhia Telephonica Brasileira.

Novo Circuito Interurbano

FOI inaugurado, no dia 17 de Agosto, o circuito interurbano, de propriedade da Prefeitura Municipal de Conchal e que liga, em tráfego mútuo, a localidade Conchal, do Município do mesmo nome, à localidade Mogi Mirim, operada pela C. T. B., todas no Estado de São Paulo.

SERVIR

SALVOU A SUA CIDADE — ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

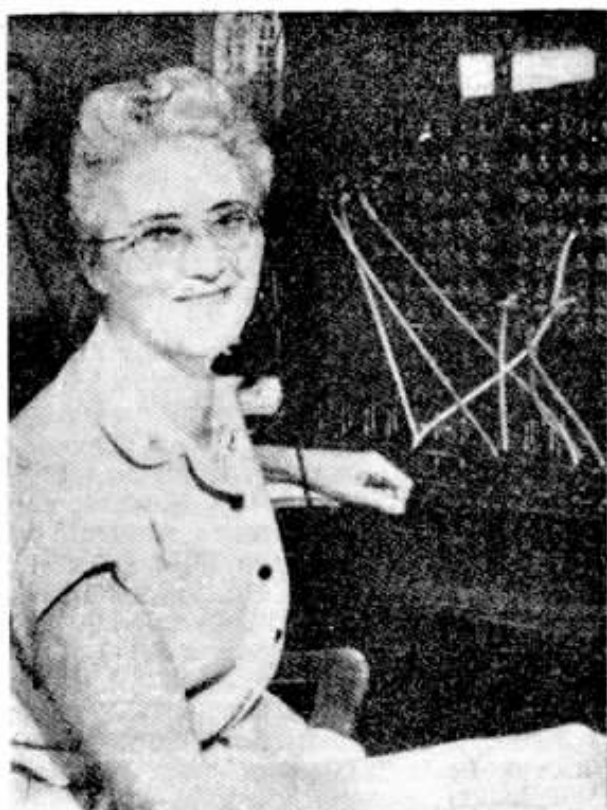
EM todos os ramos da atividade humana, o trabalho organizado, cuidadoso, dedicado e pertinaz — em que o próprio interesse morre, quando se trata do benefício em geral — avulta como um índice de capacidade de quem o executa.

Saber obedecer aos regulamentos, cingir-se à rotina, executar com perfeição e regularidade a tarefa que lhe é atribuída, recomenda certamente o indivíduo. Mas não é só isso que o nobilita e o faz destacar-se entre os seus semelhantes. É necessário ainda o senso da responsabilidade. Onde os regulamentos são omissos, onde a rotina não alcança, o senso da responsabilidade deve surgir, seja em benefício próprio, seja para o bem da coletividade, pronto para comandar uma resolução rápida, que está acima dos mesmos regulamentos ou rotinas.

FORAM certamente essas qualidades que fizeram da Sra. Wilma Gander uma heroína.

Telefonista-Chefe da Farmers Mutual Telephone Company, na pequena cidade de Gays Mill, no Estado de Wisconsin, na América do Norte, a Sra. Wilma Gander estava em seu posto, na pequena mesa de ligações, quando foi informada que uma forte chuvarada na região do rio Kickapoy, a cerca de 25 quilômetros acima da sua cidade, fizera subir extraordinariamente o volume d'água, ameaçando inundar toda a região.

Apesar de Gays Mill não parecer em perigo iminente, a Sra. Wilma Gander não exitou: — deu o sinal de alarme na sirene da pequena cidade, em ligação com sua mesa.



Sra. Wilma Gander

Acenderam-se então, instantaneamente, as luzes de chamada de sua mesa de ligações, com asinantes pedindo informações sobre o alarme. Ela foi informando o mais rapidamente possível e em pouco tempo a população do vilarejo procurava os lugares mais altos, levando o que podia salvar.

Com o auxílio de um corredor de linhas, que estava na estação, a Sra. Wilma Gander fortificou o prédio da estação, barricando-o. A mesa de ligações foi elevada cerca de 60 centímetros acima do solo, sob um bloco de cimento para evitar curto circuito pelas águas. Uma cadelra sobre um caixote e ela começou a avisar as autoridades.

Pela noite, a água que transbordava do rio Kickapoy alcançou a cidade. A Sra. Wilma Gander manteve-se no seu posto, fornecendo aos jornais e às estações de Rádio as últimas notícias sobre a inundação. Na estação, a água já havia atingido a uma altura de 15 centímetros. Fora, subira cerca de 3 metros acima das margens do rio. Mesmo assim a Sra. Wilma Gander não abandonou sua posição, exceto por alguns minutos, para tomar algum alimento.

Na manhã seguinte as águas começaram a baixar e ela pôde enfim deixar sua mesa de ligações, depois de uma luta vitoriosa de 21 horas contra a enchente, para salvar sua cidade.

A Sra. Wilma Gander foi conferida a medalha de prata "Theodore N. Vail", pela

sua "coragem iniciativa e devoção ao trabalho". E os habitantes de Gays Mill estão orgulhosos desta medalha, conferida a quem por 25 anos tem trabalhado de forma tão eficiente.

* * *

NÃO menos dignas de elogios são nossas telefonistas, quando sabem se conduzir com desvêlo na execução de seus serviços. Sempre nos chegam às mãos cartas de agradecimento à maneira dedicada com que em certas ocasiões de emergência elas procuram ajudar aos assinantes em suas dificuldades.

Um exemplo disso são as cartas recebidas dos Srs. Cirildo Ferreira Borges e Antonio Grijo Filho, o primeiro residente na cidade de Rio Bonito e o último Prefeito de Itaverá, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Diz a primeira :

Rio Bonito, 31 de Maio de 1952
Exma. Sra. Assumpção Abreu — DD.
Chefe do Posto Telefônico.

SAUDAÇÕES

Sinceramente comovidos, eu e minha senhora, pelo modo por que se conduziu esta Companhia na noite do dia 20 d'è corrente, através dos esforços extraordinariamente cativantes de três auxiliares, em serviço no Posto Telefônico desta Cidade; naquela aflitiva noite em que víamos quase morrer o nosso querido filhinho Ubiracy, queremos sobrelevar nesta carta todo o valioso auxílio que nos prestaram aquelas moças, atendendo as nossas solicitações com uma bondade e uma solicitude que nos enchiam de lágrimas os olhos.

Referimo-nos as telefonistas de n.ºs. 2, 3 e 6, a cujo conhecimento desejamos cheguem esta nossa gratidão e esta nossa re-

ferência, com a declaração que fazemos de que funcionárias dêste porte moral e dessa dose de solicitude constituem padrão e motivo de orgulho para qualquer organização ou serviço público.

Com a expressão de nosso mais profundo respeito e gratidão, subscrevemo-nos

Atenciosamente.

Cirildo Ferreira Borges
Magarida Santos Borges

E' ESTA A CARTA DO PREFEITO DE
ITAVERA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAVERA GABINETE DO PREFEITO

Ilmo. Sr. João Castello Branco — M. D. Encarregado dos Serviços da Cia. Telefônica Brasileira — BARRA MANSA.

Em 1 de Julho de 1952

Prezado Senhor

Cumpre-me o grato dever de agradecer-lhe as atenções dispensadas ao govêrno dêste Município, por ocasião em que êste esteve ameaçado de invasão, consequente da fuga de presidiários da Ilha de Anchieta.

Quero, ainda, tornar extensivo o nosso reconhecimento as suas abnegadas auxiliares "telefonistas da estação de Barra Mansa" e PS-1 de Itaverá, que, sempre solícitas, cooperaram grandemente com as autoridades dêste Município, atendendo com o máximo desvêlo às solicitações de providências que se fizeram necessárias.

Podendo V.S. tirar o proveito que lhe convier desta declaração, reitero os meus protestos de elevada estima e alto apreço.

(a) ANTONIO GRIJO FILHO — Prefeito

A TRANSMISSÃO DA TUBERCULOSE

SPES — S. PAULO

OS preconceitos falsos e absurdos, muito comuns entre o nosso povo, são fatores da maior importância na transmissão da tuberculose, como de outras tantas doenças contagiosas.

O excesso de carinho com as crianças, o demasiado apêgo das mães para com êsses entes queridos são, às vêzes, a causa da contaminação dos filhos. Da mesma forma, o escrúpulo com que se respeita os melindres dos doentes de tuberculose, deixando de segregá-los do con-

vívio íntimo de sua família e de seus conviventes, no receio de magoá-lo ou trazer-lhe humilhação, constitui outro errôneo e perigoso princípio de humanidade, do qual se origina a possibilidade de disseminação da "peste branca".

Para a proteção de todos, principalmente das crianças, é necessidade imperiosa o isolamento ou recolhimento dos enfermos da terrível doença em sanatórios apropriados, quando se acham em fase de contaminação.



O que faz uma pessoa simpática

CONTRARIO à crença geral, não são certamente nossas virtudes que mais contribuem para criar-nos uma aura de simpatia. Podemos ser respeitados por elas, mas não fazem que nossos semelhantes nos estimem e tampouco despertam seu desejo de desfrutar de nossa companhia. Todos nós conhecemos homens e mulheres dotados das mesmas virtudes e atributos que admiramos abstratamente — homens e mulheres que são inteligentes, bem educados, cultos, honrados, bons e generosos, e cuja companhia, apesar de tudo, evitamos como se tivessem uma praga. E conhecemos outros homens e mulheres que são frívolos, ignorantes, perdulários ou sovinas, cuja companhia procuramos e cujas faltas desculpamos porque, por alguma razão que não podemos explicar, nos agradam.

Pois bem, embora ninguém até agora tenha triunfado no propósito de isolar e identificar o germe da simpatia, existem certas qualidades que convertem as pessoas gratas aos nossos olhos. Uma destas qualidades é a alegria. Via de regra, nos encantam as pessoas alegres, os que riem com facilidade, os que fazem uma careta galata para a vida e que transformam o monótono trabalho diário numa divertida aventura. Gozamos com a companhia de pessoas que nos infundem energia com seu bom humor, que nos ajudam a esquecer nossos pesares e preocupações e nos fazem voltar para casa com um sorriso nos lábios.

Lógicamente os melancólicos e pessimistas não gozam de popularidade, porque nos deprimem. Adicionam a sua própria carga de pesares à nossa; com suas queixas nos tiram o ânimo e até a menor reserva de valor para resistir aos golpes. Não cremos que a idéia de diversão de uma pessoa consista em enxugar lágrimas alheias ou em passar horas e horas escutando relatos de infelicidade.

Agradam-nos as pessoas afáveis, bonachonas, porque nos fazem pensar que ainda existe a amabilidade. Agradam-nos as pessoas que não são demasiado críticas ou difíceis de agradar, porque as relações com os nossos semelhantes têm já bastante inconvenientes sem acrescentar-lhes os

que proporcionam os caracteres complicados. Agradam-nos as pessoas adaptáveis, que se ajustam a qualquer ambiente e que tiram o melhor partido de todas as situações.

A vida é demasiado curta ainda no melhor dos casos, e uns mais, outros menos, todos temos demasiado que fazer para nos amolarmos com aqueles que precisam ser tratados com luvas, e a quem vemos constantemente mal-humorados por ofensas imaginárias. Tampouco nos sentimos chamados a queimar incenso diante de alguém cuja vaidade exige um constante tributo de admiração e não somos bastante humildes para abrir caminho para aqueles que estão decididos a prevalecer sobre os demais.

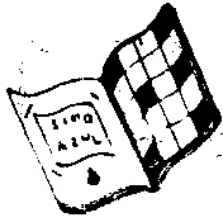
Menos ainda nos agradam os resmungadores, os descontentes, os de caráter arrebatado. E evitamos a conveniência dos sarcásticos — cuja idéia de diversão consiste em fazer frases com pretensões espirituosas à custa de seus amigos — como evitamos a proximidade de uma serpente venenosa.

Agradam-nos as pessoas simples e sem afetação, que não se jactam nem adotam poses pernósticas, e que não pretendem ser o que não são. Agradam-nos as moças e rapazes que “são” jovens e entusiastas e a quem interessa tudo o que é novo para eles neste velho mundo. Não nos agradam as senhoras maternas que não sabem falar senão de seus filhos e netos; agradam-nos as mulheres e homens famosos que aceitam as homenagens humildemente e não nos amofinam com o relato de seus triunfos.

Agradam-nos as pessoas que gostam de nós, que por nós se interessam. Para se ter amigos, é preciso mostrar-se amistoso. As pessoas reservadas, que se encerram em si mesmas, assim permanecerão até o fim e ninguém se dará ao trabalho de arrancá-las do seu isolamento voluntário.

Para sermos simpáticos não basta apenas nas mostrarmos simpáticos; é preciso simpatizarmos com os nossos semelhantes.

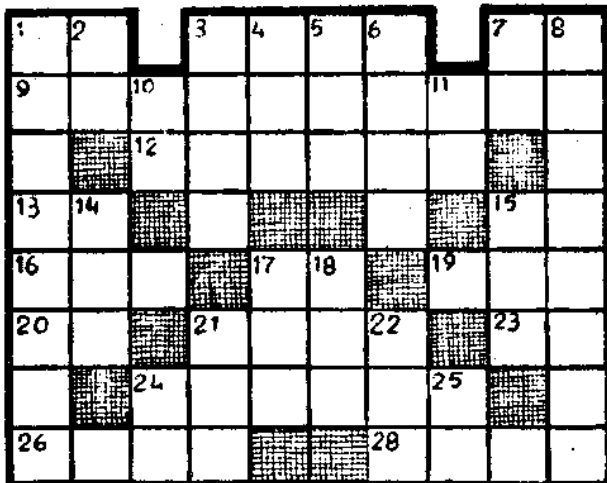
(Transcrito, “data venia”, do vespertino “O Globo”, do Rio de Janeiro).



RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

PALAVRAS CRUZADAS (DR. MARLEY)



Horizontais: 1 — Símbolo do gálio; 3 — Desejam; 7 — Certo; 9 — Tocador de anafil; 12 — Armadilha; 13 — Rio da Sibéria; 15 — Atmosfera; 16 — Fieira; 17 — Pronome pessoal; 19 — Guri; 20 — Filha do rio Inacho; 21 — Mamífero Sul-Americano; 23 — Artigo (pl.); 24 — Bêbedo; 26 — Vocal; 28 — Entusiasmo.

Verticais: 1 — Formado pela soldadura de fôlhas; 2 — Prefixo grego; 3 — Aguça; 4 — Muitos; 5 — Fileira; 6 — Receio; 7 — Cidade da Caldéia; 8 — Da mourama; 10 — Símbolo do actínio; 11 — Caminhava; 14 — Miadela; 15 — Argola; 17 — Moléstia; 18 — Idade; 21 — Doçura; 22 — Sufixo (Coletividade, Ação, etc.); 24 — Perversa; 25 — Sufixo (aumento, uso, etc.)

CHARADAS

NOVISSIMAS (DR. MARLEY)

Irmã! Venha aqui ver o arbusto que nasceu. (2-1)

Tôda suja, quase escura, escondida numa furna, estava a fêmea do pardal. (2-2)

Não sei como aquêlê sujeito consegue arranjar sapato para quem tem pés compridos como o seu. (2-2)

O governador turco, com uma interjeição para o cavalo parar fê-lo atirar seu pé chato contra a árvore. (2-1)

CASAL (DR. MARLEY)

Tomou o comando e partiu, logo à primeira chamada. (2)

SINCOPADAS (DR. MARLEY)

No pequeno morro habitava a destruição. (3-2)

A rolha da pipa soltou-se na queda. (3-2)

O fogo ardia na fornalha com tremendo vigor (3-2)

CHARADAS AUXILIARES (DR. MARLEY)

- + DA = INUTILIDADE
- + BA = TROMBETA
- + DE = CILADA
- + PE = PANCADA

CONCEITO: TERRA NATAL

- + MA = TIRA, CAPTURA
- + LA = ESTERTOR
- + SA = IMPOSTO DE TRANSMISSÃO
- + MA = CABELEIRA

CONCEITO: RELATIVO AO TÓRAX

SOLUÇÕES MAIO-JUNHO

PROVÉRBIOS (DR. MARLEY)

"Tudo no mundo tem fim"
"Sem tempo nada se faz"

CHARADAS

AUXILIARES: TORACICO (Dr. Marley)
OPERA
LAPIDOSO

NOVISSIMA: PEGADO

CASAIS: FUTURA-O (DR. MARLEY)
MENSA-O
PENNO-A

SINCOPADAS: PANACA-PACA
GAGATA-GATA

RONACIN



Aposentadoria de T. B. Thompson

COMPANHEIROS e amigos de T. B. Thompson prestaram-lhe significativa homenagem, por ocasião de seu afastamento dos serviços da C. T. B., por ter sido aposentado.

T. B. Thompson exerceu o cargo de Assistente do Superintendente da Rede de Divisão — Distrito Federal, onde é ainda muito estimado.

Na fotografia notam-se, além do home-

nageado, Wilson P. Cunha, Supte. do Pessoal e Treinamento da Rede; Aldo Alves da Rocha, Supte. do Pessoal de Divisão D. F. e Tri-Estadual; L. J. Goulart, Supte. da Rede de Divisão D. F.; A. de Lima Neto, Supte. Comercial de Divisão; R. C. Darbilly, Supte. de Estudos da Rede; M. Liberalli, Supte. da Rede da Divisão Tri-Estadual, e diversos Chefes de Secção e funcionários.



DESDE que começou a Segunda Guerra, o Bell System, empresa que opera a maior parte do serviço telefônico na América do Norte (37.400.000 telefones em 1951), aumentou seu capital de 4½ bilhões de dólares, para atender à expansão de seus serviços. Isto é, mais do que era seu capital no fim da guerra.

A Comissão de Serviços Públicos, que na América do Norte resolve os casos de taxas para o serviço telefônico, autorizou o aumento das assinaturas da North Dakota Telephone Co. de \$4.50, taxa mensal de negócio, para \$6.50 e de \$2.75, taxa mensal de residência, para \$4.00. Esses aumentos correspondem a mais de 40%.



40 anos
Victoria L. Madelara — Tráfego
Tri-Estadual



35 anos
Rosa S. Cardoso
Tráfego
D. Federal



35 anos
Pedro S. Vivancos
Rêde
S. Paulo



VETERANOS

40 ANOS EM JULHO

Nicolau Aquilino Contabilidade — S. P.

35 ANOS EM JULHO

Alvaro S. Oliveira Comercial — D. F.
Joaquim V. Garrido Tráfego — S. P.
Nair Souza Tráfego — S. P.
Perolina D. Cardoso Tráfego — D. F.

35 ANOS EM AGOSTO

Simon P. Renstrom Suprimentos — D. F.

30 ANOS EM JULHO

Egydia Witzel Tráfego — S. P.
Francisco Lofieigo Rêde — S. P.
Olivia Camargo Tráfego — S. P.
Paulo F. Amaral Rêde — S. P.

30 ANOS EM AGOSTO

Carolina Sartini Tráfego — S. P.
Ida G. Nicolini Tráfego — S. P.
Joubert B. Freire Tráfego — S. P.
Lina B. Cianciosi Tráfego — S. P.
Maria Luiza Gomes Tráfego — S. P.
Minnie Rowlands Suptcia. Geral — S. P.
Nilo Menezes Rêde — R. J.
Waldemar L. Machado Rêde — D. F.

25 ANOS EM JULHO

Edu Haack Suprimentos — D. F.
Eduviges Michelin Tráfego — S. P.
Eli no Oliveira Rêde — D. F.
Eurydice A. Gonçalves Rêde — D. F.
Hildia S. C. Curci Tráfego — S. P.
Iria A. Gould Tráfego — S. P.
João A. R. Netto Contabilidade — D. F.
Joaquim Tavares Rêde — R. J.
Luiza Dolles Tráfego — S. P.
Manoel Oliveira Filho Pessoal — S. P.
Manoel Siqueira Rêde — D. F.
Mercedes Dolores Mazzini Tráfego — S. P.
Natálio R. Calhelha Rêde — D. F.
Otilia B. Pereira Rêde — D. F.
Palmyra S. Garrido Comercial — S. P.

25 ANOS EM AGOSTO

Antônio Gil Rêde — S. P.
Carmelita S. Lopes Rêde — S. P.
Diva Silva Tráfego — S. P.
Eduardo P. Cunha Comercial — D. F.
Emílio Fortunato Rêde — S. P.
Flávio Oswaldo Conti Rêde — S. P.



25 anos
Herothides A. Teixeira — Contabilidade — S. Paul.



25 anos
Eunice S. C. Sboagar — Comercial
S. Paulo



25 anos
Newton Diniz
Tráfego
D. Federal



25 anos
Ovidio A. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
Elnio Oliveira
Rêde
D. Federal



25 anos
Alvaro Almeida
Suprimentos
S. Paulo



35 anos
José S. S. Penha
Rêde
S. Paulo



35 anos
Pedro Lugon
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
Isaias Augusto
Rêde
S. Paulo



35 anos
Alvaro S. Oliveira
Comercial
D. Federal



30 anos
João E. Araujo
Santos
S. Paulo

Giselda Baldrati	Tráfego — S. P.
Guiomar Vespúcio	Tráfego — D. F.
Januário B. D. Napoli	Engenharia — S. P.
Jorgina R. Loureiro	Suptcia. Geral — S. P.
José M. Camacho	Rêde — S. P.
José R. Escobar	Rêde — D. F.
Luiz G. Costeira	Suprimentos — S. P.
Marcello Federici	Rêde — S. P.
Margareta Santos	Tráfego — S. P.
Mário Jacintho Araújo	Comercial — D. F.
Moacyr Alfieri	Engenharia — S. P.
Telmo Fernandes	Rêde — S. P.
Yolanda Santoro	Contabilidade — S. P.

20 ANOS EM JULHO

Amaury Guimarães	Contabilidade — D. F.
Antônio Francisco Silva	Rêde — D. F.
Atanázio G. Silva	Rêde — R. J.
Emília Bernacchi	Tráfego — S. P.

20 ANOS EM AGOSTO

Antônio A. Almeida	Rêde — S. P.
Clyto Olympio Miranda	Rêde — D. F.
Domingos A. D'Orsi	Rêde — S. P.
José Sylvio C. Abreu	Rêde — D. F.
Nestor C. Branco	Suprimentos — S. P.

10 ANOS EM JULHO

Alcino M. Santos	Rêde — S. P.
Annibal G. Carvalho	Rêde — D. F.
Armando Piccoli	Contabilidade — S. P.
Deni P. Castro	Engenharia — D. F.
Dorvalino L. Oliveira	Rêde — D. F.
Emilio Marcelino	Rêde — S. P.
Francisco Alcaraz	Rêde — S. P.
Gilberto Donofre	Suprimentos — S. P.
Guerino Smirne	Rêde — S. P.
Jacyra L. Vargas	Tráfego — M. G.
Jayme Curcino	Rêde — S. P.
Jocila G. Braga	Tráfego — R. J.
João G. Martins	Rêde — S. P.
João Nassilo	Rêde — D. F.
José B. O. Salgado	Rêde — S. P.
Manoel A. Vieira	Rêde — D. F.
Maria Aparecida Corrêa	Tráfego — S. P.
Maria C. A. Ricco	Tráfego — S. P.
Maura T. Ragazzi	Tráfego — S. P.
Miguel P. Silva	Rêde — D. F.
Ops C. Oliveira	Tráfego — R. J.
Orlando N. Guimarães	Rêde — S. P.
Oscar Ricardo Jayme Carlson	Rêde — D. F.
Paulo Farias	Rêde — D. F.
Yolanda A. B. Guedes	Tráfego — S. P.
Zilah R. Coelho	Tráfego — R. J.



25 anos
Josephina Alves
Tráfego
D. Federal



25 anos
Mario Jacintho
Araujo - Comercial
D. Federal



25 anos
Joventino T. Menezes — Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel Paiva
Rêde
D. Federal



25 anos
Helio Soares
Rêde
D. Federal



25 anos
Eduardo P. Cunha
Comercial
D. Federal



25 anos
Otavio Pretti
Rêde
S. Paulo



25 anos
Aristides V. Machado — Rêde
D. Federal



25 anos
Francisco Potenza
Rêde
S. Paulo



25 anos
Carlos Hellig Santos
S. Paulo



30 anos
Maria S. Pereira Tráfego
S. Paulo

10 ANOS EM AGOSTO

- | | |
|------------------------------|-----------------------|
| Alda Nolla | Engenharia — S. P. |
| Antônio C. M. Câmara | Rêde — D. F. |
| Antônio Propeto | Rêde — D. F. |
| Aloysio R. Oliveira | Contabilidade — D. F. |
| Auzilia M. Sigris | Tráfego — S. P. |
| Aylton V. Viveiros | Rêde — D. F. |
| Carmen L. Lucas | Tráfego — S. P. |
| Diva Pereira | Tráfego — M. G. |
| Elza D. Moraes | Tráfego — M. G. |
| Gastão V. Araújo Filho | Rêde — D. F. |
| Geraldo C. Moreno | Rêde — D. F. |
| Geraldo U. Lucca | Rêde — S. P. |
| Honorino José Oliveira | Rêde — R. J. |
| Iolanda Gallo | Tráfego — M. G. |
| Ivonete L. Frazão | Tráfego — D. F. |
| José F. Guedes Filho | Rêde — S. P. |
| José Martins | Rêde — S. P. |
| Lucy C. Parreiras | Tráfego — M. G. |
| Maria G. Ventura | Tráfego — D. F. |
| Maria S. Barros | Tráfego — S. P. |
| Marina A. Cabral | Tráfego — M. G. |
| Nelson G. Magalhães | Rêde — D. F. |
| Octacilio Figueiredo | Rêde — D. F. |
| Raul G. Silva | Rêde — S. P. |
| Roberto F. Leite | Rêde — S. P. |
| Roberto Tardivo | Rêde — S. P. |
| Ruth B. Rocha | Contabilidade — S. P. |
| Ruy Lima | Rêde — D. F. |
| Yonne Oliveira | Tráfego — M. G. |
| Waldemar Mattos | Rêde — D. F. |
| Wanda C. Amorim | Tráfego — D. F. |
| Zilá V. Castro | Tráfego — D. F. |



25 anos
Bernardina F. Oliveira — Barretos
S. Paulo



25 anos
Gertrudes O. Gazzotti — Rêde
S. Paulo



25 anos
Felipe Moura
Rêde
S. Paulo



25 anos
Vicenzo Vizzari
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco Antonio Fernandes — Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Annibal M. Cabral
Rêde
D. Federal



25 anos
José R. Escobar
Rêde
D. Federal



25 anos
Antonio J. Ferreira
Rêde
S. Paulo



25 anos
Felli Carlos
Contabilidade
S. Paulo

VETERANO DE SUPRIMENTOS

EDU Haack, Superintendente de Suprimentos, da Divisão do Rio de Janeiro, completou 25 anos de bons serviços em 20 de Julho. Recebeu por isso o emblema de ouro das mãos de C. H. Jordon, Superintendente da Administração do Departamento Geral, substituindo José Luiz Fernandes, que na ocasião se achava em viagem de férias.

A cerimônia foi simples, mas teve a presença da Sra. Francisca Brum, substituindo E. Evetts na direção do Departamento Geral do Pessoal; J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe; Roberto Sussekind, Engenheiro da Conservação; Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal da Divisão, colegas e amigos do homenageado.



C. H. Jordon colocando à lapela de Edu Haack o emblema de ouro



Grupo de funcionários presentes à solenidade, vendo-se, ao centro, o homenageado

NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS

FOI inaugurado, no dia 4 de Agosto, o Posto Telefônico de Serviço Interurbano, localizado em Canitar, no Município de Chavantes, no Estado de São Paulo.

FOI inaugurado, no dia 2 de Agosto, o Posto de Serviço Interurbano, localizado em Mairiporã, no Município do mesmo nome, no Estado de São Paulo.

FOI inaugurado, no dia 19 de Julho, o Posto Telefônico de Serviço Interurbano, localizado em Vala do Sousa, no Estado

do Espírito Santo. Essa localidade pertence à Companhia Telefônica do Espírito Santo, com a qual mantemos tráfego mútuo.



O maçador é o sujeito que fala a respeito de si próprio quando V. quer falar ao seu próprio respeito.



O verdadeiro amigo é aquele que pensa que V. não é bom e esquece isto.

Telefônica A. C. do Distrito Federal

A atual diretoria do Telefônica A. C., no afã de proporcionar aos seus associados reuniões de franco agrado, vem programando em tórno do concurso para escolha de sua "Rainha da Primavera" deste ano, uma série de realizações que estão recebendo os maiores encômios daqueles que a elas comparecem.

seus associados, prestando uma homenagem às candidatas, uma brilhante exibição de "Jiu-Jitsu" trazendo ao "rink", improvisado no salão do Ginásio das Companhias Associadas, o grande Campeão Nacional Helio Gracie, seu irmão Carlos Gracie e os mais destacados alunos da Academia Gracie. Espetáculo inédito este que

O menino Sérgio Murillo, filho do presidente do Gás A. C. Sr. Antonio Domingues que, no acordeon, executou vários números, abrilhantando o "show" do Telephonica A. C.



Helio Gracie, Carlos Gracie e seus alunos, destacando-se entre eles uma menina de 11 anos, grande conhecedora dos mistérios do "Jiu-Jitsu".

Assim é que no dia 2 de Agosto último realizou com grande sucesso a festa de apresentação das candidatas ao titulo, senhorinhas Wandilma G. Lopes, Ioneide de Oliveira, Celia Costa, Guaraciema Neves, Regina Lúcia, tôdas da Contabilidade e Aydée Rodrigues, da Engenharia Geral.

No dia 14 de Agosto, apresentou aos

logrou os maiores aplausos da seleta plateia ali presente, empolgada pelas demonstrações feitas pelos atletas, em várias modalidades da eficiente luta nipônica. A seguir um "show" de funcionários e filhos de funcionários das Companhias Associadas deleitou os presentes com números que muito agradaram.



Torneio "Initium" de "Foot-ball"

REALIZOU o Telefônica A. C., do Distrito Federal, no dia 22 de Julho último, na praça de esportes da ADECA, o torneio "initium" do campeonato de "foot-ball" inter-departamental, que reuniu cinco equipes.

Fizeram-se representar os Departamentos Comercial, do Pessoal, do Tráfego, de Suprimentos e da Contadoria da Renda.

Formados em fila indiana frente à tribuna da diretoria, os jogadores e representantes das equipes, ao som do Hino Nacional, assistiram o hasteamento da bandeira brasileira por Aldo Alves da Rocha, Superintendente do Pessoal e patrono de honra do Torneio. Ao mesmo tempo, a Sra. Francisca Brum, Superintendente do Departamento de Administração do Pessoal e presidente do Conselho Deliberativo do clube, hasteava a bandeira do T. A. C.

Dissolvido o desfile, tiveram início os jogos. O primeiro entre as equipes do Suprimentos e do Pessoal, terminando empatado, decidiu-se por penalidades, em favor da primeira.

Logo depois realizou-se o segundo jogo, entre a Contadoria da Renda e o Comercial, vencendo este último também na decisão por penalidades.

A equipe do Tráfego, "bye" do Torneio, fez a sua apresentação enfrentando a do Suprimentos em jogo renhido que, terminando também empatado, foi decidi-



Equipes do Departamento Comercial e do Departamento de Suprimentos, primeiro e segundo colocados no torneio.

do na mesma forma dos demais, levando vantagem nessa decisão a equipe do Suprimentos.

Na disputa entre os finalistas, a equipe do Comercial levou de vencida a do Suprimentos. O favoritismo e a superioridade técnica da equipe do Suprimentos não foram suficientes para vencer a fibra e o entusiasmo da rapaziada do Comercial, que se impôs ao adversário pela significativa contagem de 1 x 0.

Sagrou-se, assim, campeão do torneio, de maneira brilhante, a equipe do Comercial, conquistando a miniatura da "Taça União", troféu por cuja posse será disputado o certame.

As partidas, apesar do entusiasmo e do ardor com que foram disputadas, transcorreram numa atmosfera de cordialidade.

A arbitragem esteve a cargo do juiz da F. M. F., Sr. Leonidas Rougemont, que teve boa atuação.

ALGUÉM disse que, quando o sucesso transtorna a cabeça de um homem, geralmente a deixa olhando em uma direção errada.

ENTRÉ gramáticos há atualmente uma grande tendência para abolir o ponto de exclamação. Ninguém mais se admira de coisa alguma.



Equipes dos Departamentos do Tráfego, do Pessoal e da Contabilidade, que tomaram parte no torneio "Initium".

GRATA AOS SERVIÇOS MÉDICOS

RECONHECIDA aos serviços médicos que recebeu da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, D. Herminia Motta de Almeida, do Departamento Geral de Engenharia do Distrito Federal, expressa, por intermédio de "SINO AZUL", a sua gratidão aos Drs. Mauro Bueno Brandão e Olindio M. Fonseca, pela competência, dedicação e zelo demonstrados quando da intervenção cirúrgica a que foi submetida.

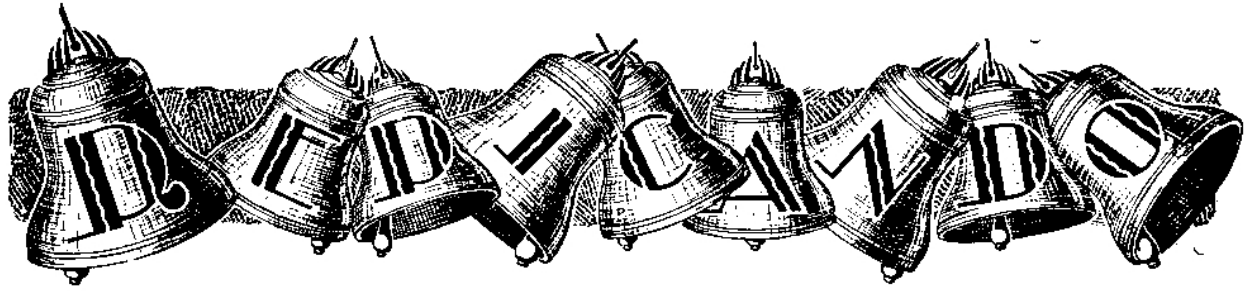


O SOL, AMIGO DAS CRIANÇAS

SPES — S. Paulo

AS mães excessivamente zelosas da saúde e bem estar dos filhinhos cometem muita vez um erro assás pernicioso: não deixam as crianças brincar ao sol. O sol para elas está sempre quente demais e assim acham que "faz mal". Não faz, não, mãezinhas! Deixem que as crianças se inuntem de raios solares, que lhe levem à osatura a prodigiosa vitamina D. E não se impressionem com a "quentura" do sol. As crianças sentem melhor do que nós quando êle está de queimar e procuram espontaneamente a sombra. Salvo se não sentirem. Então as mães constituem para elas a melhor sombra...





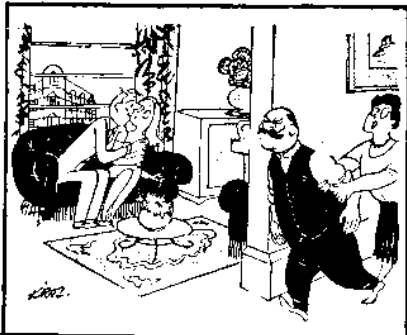
ENTRE AMIGOS

— Chegaste a jogar alguma vez em Monte-Carlo?
 — Sim, e com bastante infelicidade, por sinal.
 — Mas que foi que te aconteceu?
 — Uma coisa insignificante: foi lá que conheci minha mulher.

Polícia — Conte-me como foi o acidente.

Motorista — O senhor sabe, minha mulher vinha acordada no banco de trás...

INDIGNAÇÃO E INTERESSE



— Ernesto, vem cá! Não sabes que o pai dêle é subsecretário de Estado?

(De "Samedi-Soir", Paris)

ORA SE LEVOU!...

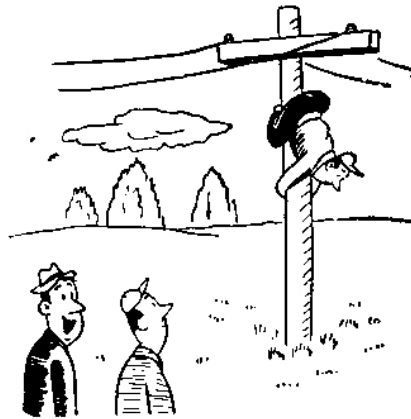
..— Esta madrugada entrou um ladrão em minha casa; eram três horas, justamente quando eu vinha do clube e me dirigia para lá.

— E levou alguma coisa?
 — Se levou! O homem está no hospital. Minha mulher julgou que era eu!

— Parabens. Você e o Jorge estão casados. Eu pensei que aquilo não passasse de um "flirt".

— E o Jorge também.

TREINAMENTO



— Ele está O. K., chefe, subindo no poste, mas, descendo, é que êle se atrapalha.

ENTRE CAÇADORES

— Parece-me, cavalheiro, que já o encontrei em algum lugar.

— E' exato: em uma reunião da Sociedade Protetora dos Animais.

ARTE MODERNA



— Não devemos rir mais, agora que um museu de arte moderna lhe paga cada quadro por dez mil cruzeiros!

(De "Samedi-Soir", Paris)

ENTRE ÉBRIOS

— Coitada da minha pobre mulher! Vai passar a noite sem dormir...

— Por que? Sofre de insônia?

— Não: espera que eu volte.

O delegado ao ladrão — Três noites seguidas que o senhor arromba a mesma casa de modas.

O ladrão — Sim, senhor delegado... Mas eu só roubei um chapéu. Minha mulher é que me mandou lá três vezes para trocá-lo.

NO HOSPITAL



— Doutor, ela quis aproveitar a sua imobilidade para fazer um permanente.

(De "Samedi-Soir", Paris)

E POR QUE NÃO?

O doutor: — Vejamos: temos a garganta doente, embaraço gástrico, febre... Neste caso, que é que vamos fazer?

O enfermo: — Co'os diabos!... Neste caso eu creio que fariamos bem indo os dois procurar um outro doutor.

— Pensei que tinhas morrido.

— Por que?

— Porque ontem, no clube, todos falaram bem de ti.



Assim é também o equipamento telefônico automático

Algumas vezes durante o dia, nas horas de maior movimento, há demora em se ouvir o **RUIDO DE DISCAR**. E' que o equipamento automático está **CHEIO**, isto é, uma carga anormal de serviço **ENCHE** todos os seletores que transmitem o **RUIDO DE DISCAR**. Quando isto acontecer, espere com o fone ao ouvido que o ruído venha e disque imediatamente.

Não abandone o fone para esperar o RUIDO DE DISCAR, porque esta prática provoca a retenção do equipamento, prejudicando o serviço, de um modo geral, com maiores demoras do RUIDO DE DISCAR



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA